Trabalhos Científicos

Título: Tabagismo Passivo E Suas Consequências Para A Saúde Pulmonar Infantil: Uma Revisão Sistemática

Autores: ALICE WEISS JUNG (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL PUCRS), GIOVANNA SOARES CORREA (UNIVERSIDADE SANTO AMARO (UNISA)), LUIZA NEVES FAVERO (UNIVERSIDADE SANTO AMARO (UNISA),SÃO PAULO), ISABELA LIMA HITZSCHKY (UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES (UMC)), VITÓRIA VERAS REDA (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), MARIANA BRESSAN PIZARRO (FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ (FMIT)), CAMILA KRETT DORTE (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)), GEOVANA DO ESPIRITO SANTO CERQUEIRA (UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES (UMC)), LEANDRO ODONE BERTELLI (PREFEITURA DE SÃO CAETANO DO SUL)

Resumo: "Avaliar as evidências disponíveis sobre os efeitos do tabagismo passivo na saúde pulmonar infantil, analisando sua relação com a incidência de doenças respiratórias, impacto no desenvolvimento pulmonar e possíveis estratégias de prevenção. "A revisão sistemática qualitativa foi conduzida nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed. Foram utilizados descritores como “smoking”, “respiratory health´, “child”, assim como seus sinônimos e acrônimos, resultando em 140 artigos, dos quais 10 foram selecionados por uma dupla de avaliadores. A ferramenta CASP (Critical Appraisal Skills Programme) permitiu avaliar a qualidade e a confiabilidade dos estudos incluídos. Os critérios de inclusão abrangeram estudos que investigassem os efeitos da exposição ao fumo passivo em crianças, escritos em inglês ou em português e que estivessem disponíveis na íntegra. Foram excluídos estudos que não abordassem o assunto de interesse do nosso estudo. "De acordo com a base de dados coletados, infere-se que a exposição ao tabagismo passivo na infância está ligada ao aumento do risco de câncer de pulmão. Além disso, nota-se que esta exposição está fortemente associada ao desenvolvimento de problemas respiratórios em crianças como asma ou bronquite, inflamação de vias áreas e queda da função pulmonar. A imaturidade das vias respiratórias das crianças permite maior vulnerabilidade diante da exposição passiva à fumaça do cigarro, permitindo o desenvolvimento de doenças nas vias aéreas e contribuindo para uma piora da qualidade de vida. Portanto, os resultados apresentados corroboram a necessidade de medidas a fim de reduzir a exposição passiva das crianças ao fumo. "Embora a prevalência de fumantes no Brasil tenha reduzido, a exposição indireta ao tabaco entre crianças ainda é um problema global relevante, causando doenças respiratórias, como asma e bronquite, além de câncer, declínio cognitivo, obesidade e complicações fetais. Assim, é essencial adotar medidas de conscientização sobre os danos do tabagismo passivo e implementar políticas públicas antitabagistas para reduzir os riscos à saúde infantil.